**O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA RESSUSCITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NA UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Sávia de Lima Maria**

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE

Email: [savialimafisioterapia@gmail.com](mailto:savialimafisioterapia@gmail.com)

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE

Maria Taynara de Castro e Silva Araújo

Email: [thaynaracastro.fisio@gmail.com](mailto:thaynaracastro.fisio@gmail.com)

Liene Patrício dos Santos

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE

Email: [lienepaty66@gmail.com](mailto:lienepaty66@gmail.com)

Ismaele Pereira Moura

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE

Email: [ismaelymoura14@hotmail.com](mailto:ismaelymoura14@hotmail.com)

Clara Wirgínia de Queiroz Moura

Docente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE  
Email: [clarawirginia@gmail.com](mailto:clarawirginia@gmail.com)

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação de emergência comum e de alto índice de mortalidade, resultante de diferentes causas, desde problemas cardíacos até fatores externos. Os procedimentos para reverter essa condição são conhecidos como ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Compressão, ventilação e desfibrilação são os principais pilares da RCP e, se feitos de forma rápida e eficaz, aumentam consideravelmente as chances de sucesso, ou seja, de restabelecimento da circulação espontânea (RCE). O fisioterapeuta tem a responsabilidade de identificar corretamente a PCR, acionar a equipe de emergência, realizar a ventilação e/ou as compressões torácicas, além de monitorar o paciente durante todo o processo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pele papel do fisioterapeuta na ressuscitação cardiorrespiratória na terapia intensiva, dos cuidados e aprendizagem no campo de estágio na UTI e descrever a importância do papel do Fisioterapeuta dentro da Uti. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado na vivência prática acadêmica de fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital São Camilo de Itapipoca-CE, durante o período de fevereiro a maio de 2024. **Resultados:** O fisioterapeuta intensivista desempenha um papel crucial na manutenção das vias aéreas e assistência ventilatória, por meio da avaliação, atendimento e monitoramento dos pacientes durante a PCR. **Conclusão**: Conclui-se que o Fisioterapeuta na unidade de Terapia intensiva é de grande importância para garantir estabilidade respiratória e cardiovascular do paciente. O fisioterapeuta também desempenha um papel crucial na avaliação e no manejo das complicações respiratórias e musculoesqueléticas que podem surgir durante a reanimação, monitorando os sinais vitais mantendo assim o paciente vivo durante todo o processo de reanimação. Assim a vivência e a prática contribuem para um aprendizado enriquecedor fornecendo experiência evidencia a ampliação de conhecimentos específicos e as respectivas condutas, além de contribuir na construção de um profissional humanizado, ético e de valorização da profissão.

**Descritores:** UTI; Parada cardiorrespiratória; Fisioterapia; Ressuscitação cardiopulmonar; Ventilação mecânica

**Referências:**

TADINE. R.; **Fisioterapia intensiva na parada cardiorrespiratória.** Instituição Hospital Santa Cruz, São Bernardo dos Campos- SP Janeiro 2004. Disponível em:[Fisioterapia Intensiva na Parada Cardiorrespiratória  Autor (sobrati.com.br)](https://www.sobrati.com.br/trabalho2-jan-2004.htm) Acesso em: 29/04/2024

NEUMAMM. L. B. A.; **Atuação Fisioterapêutica na ressuscitação cardiopulmonar em terapia intensiva.** EditoraArtmed Panamericana, ciclo 12 vol 4 pagina 123-158. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-659-6.C0001> Acesso em: 30/04/2024

SILVA, E.L.; MOURA, L.K.P.; MONTEIRO, F.T.; SILVA, G.A.; FERRO, T.N.L.; **A importância da fisioterapia cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva: um estudo de revisão**. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, e20812541500, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41500> Acesso em: 30/04/2024